



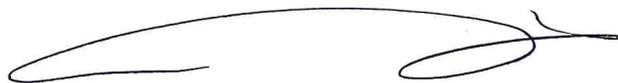
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL  
**UISEU DÃO LAFÕES**

ATA N.º 3  
CONSELHO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL

---

----- Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, pelas dezasseis horas, no Auditório da Câmara Municipal, na cidade de Mangualde, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, sob a presidência do Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Dr. José Morgado Ribeiro, tendo estado presentes os seguintes membros: -----

Entidade	Representante
ADD – Associação de Desenvolvimento do Dão	Francisco Lopes de Carvalho
ADDLAP – Associação de Desenvolvimento do Dão, Lafões e Alto Paiva	Alfredo Manuel Pires Simões
ADICES – Associação de Desenvolvimento Local	Regina Maria Pinto Lopes
Administração Regional de Saúde do Centro	Luís Manuel Chaves S. Botelho
ADRMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado nas Serras de Montemuro, Arada e Gralheira	-----
AIRV – Associação Empresarial da Região Centro	Francisca Maria da Costa V Peixoto
Associação Comercial do Distrito de Viseu	Gualter Jorge Lopes Mirandez
CFAE – Centro de Formação da Associação de Escolas Castro Daire e Lafões	José Maria Ferreira Mendes Martins
Comando Distrital de Operações de Socorro da Guarda	-----
Comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu	Lúcio Manuel Soeiro Marinho de Campos
Comando Territorial da GNR de Viseu	Óscar Manuel do Nascimento Rocha
Comissão Vitivinícola Regional do Dão	-----
Diocese de Lamego	-----
Diocese de Viseu	-----
Direção Regional da Economia do Centro	-----




Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	Adelina M. Machado Martins
Direção Regional de Cultura do Centro	Celeste Gaspar dos Santos Amaro
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Delegação Regional do Centro	Cristina Fernandes de Oliveira
Federação dos Bombeiros do Distrito de Viseu	-----
Instituto da Segurança Social – Centro Distrital de Viseu	-----
Instituto de Emprego e Formação Profissional – Delegação Regional do Centro	Adriano Azevedo em substituição de Pedro Miguel Martins Miguéns Amaro
Instituto Piaget	-----
Instituto Politécnico de Viseu	José dos Santos Costa
PSP Comando Distrital de Viseu	Nuno Rafael Dinis em substituição de Vitor Manuel Torres Rodrigues
Regimento de Infantaria nº 14	-----
Turismo Centro de Portugal	Sílvia Fernandes Ribau
União de Misericórdias Portuguesas – Secretariado Regional de Viseu	José Manuel Lopes Flório
União Distrital de Viseu das Instituições Particulares de Solidariedade Social	-----
Universidade Católica – Campus de Viseu	Paulo Jorge de Almeida Pereira

----- Estiveram presentes, sem direito a voto as seguintes Entidades: -----

Entidade	Representante
Município de Aguiar da Beira	Joaquim Marques Bonifácio
Município de Mangualde	João Nuno Gonçalves Azevedo
Município de Nelas	José Manuel Borges da Silva
Município de Oliveira de Frades	Luís Manuel Martins de Vasconcelos
Município de Penalva do Castelo	Francisco Lopes de Carvalho
Município de Sátão	Alexandre Manuel Mendonça Vaz
Município de Vila Nova de Paiva	José Morgado Ribeiro



Município de Viseu	Joaquim Ferreira Seixas
Município de Vouzela	Rui Miguel Ladeira Pereira
Presidente da Assembleia Intermunicipal	Acácio Santos Fonseca Pereira
Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões	Luís Nuno Tenreiro da Cruz Matoso Martinho

----- A ordem de trabalhos presente na convocatória foi a seguinte: -----

----- 1 – Aprovação da ata da reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal de 17/12/2014; -----

----- 2 - Informações; -----

----- 3 - Apresentação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial Viseu Dão Lafões 2020; -----

----- 4 - Outros assuntos. -----

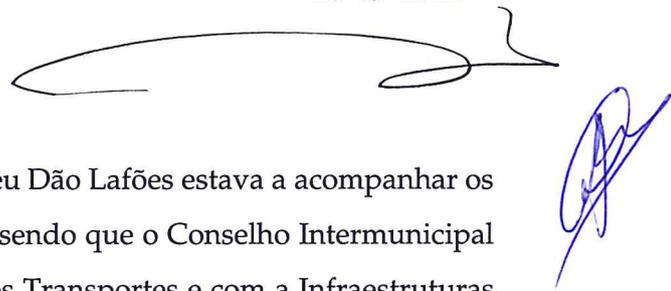
----- Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificado haver “quórum” para funcionamento do órgão, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente do Conselho, Dr. José Morgado Ribeiro, declarou aberta a reunião. --

----- O Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Dr. José Morgado Ribeiro, informou o Conselho que tinha solicitado a presença do colaborador da CIM Viseu Dão Lafões, José Carlos de Oliveira Almeida, Chefe de Equipa Multidisciplinar da Unidade de Modernização da Administração Local, para secretariar a reunião. -----

----- Quanto ao **primeiro ponto da ordem de trabalhos** - Aprovação da ata da reunião do dia 02/09/2014 - o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Dr. José Morgado Ribeiro, colocou à apreciação dos presentes a proposta de ata da reunião do Conselho Intermunicipal de 17/12/2014. -----

----- Colocada a ata a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Quanto ao **segundo ponto da ordem de trabalhos** – Informações – o Senhor Presidente do Conselho, Dr. José Morgado Ribeiro, informou os presentes que entre a última reunião do Conselho, e a que se estava a iniciar, muitas reuniões se tinham realizado, quer entre autarcas quer entre a CIM e muitas das instituições aqui presentes, mas que uma das suas principais preocupações era a questão da rodovia e da ferrovia, sendo certo que o Senhor Primeiro Ministro, em particular, e o Governo em geral, tinham afirmado haver propostas concretas para a resolução desse problema e nesse sentido,



aproveitou o ensejo para informar que a CIM Viseu Dão Lafões estava a acompanhar os investimentos referenciados no âmbito do IEVA, sendo que o Conselho Intermunicipal já se tinha reunido com a Secretaria de Estado dos Transportes e com a Infraestruturas de Portugal.-----

----- Continuou a sua intervenção, informando, que a CIM Viseu Dão Lafões tinha assinado, no passado dia onze de setembro, um contrato programa com a DGAL, no âmbito do programa de serviços partilhados, designado “Gestão e Conhecimento do Território para a Tomada de Decisão”, cujo investimento ascendia a 1.032.619,50€, o qual beneficiaria de uma comparticipação financeira da DGAL no montante de 722.833,65€, correspondente a 70% do investimento.-----

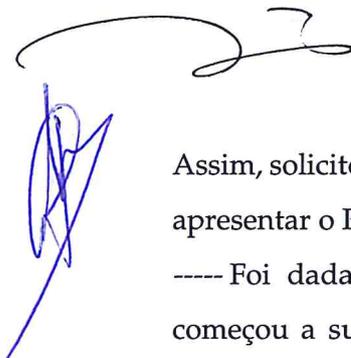
----- Explicou, ainda, que o presente projeto visava a aquisição de cartografia digital homologada, atualizando-se os instrumentos de planeamento e decisão da Administração Pública Local, uma vez que a CIM Viseu Dão Lafões e seus municípios careciam da mesma para a elaboração de planos e estratégias supramunicipais, e a criação de um centro de competências de gestão de ativos da CIM Viseu Dão Lafões, que iria permitir à CIM Viseu Dão Lafões o reforço, agregação e partilha de serviços até agora circunscritos à visão municipal.-----

----- Assim, com esta candidatura a CIM Viseu Dão Lafões, pretendeu que todos os decisores, técnicos, cidadãos e empresas, passem a ter na sua região um nível de serviços, conhecimento e boas práticas de excelência na gestão.-----

----- Concluiu a sua intervenção, afirmando, que este seria um processo gradual e modelar, garantindo que os serviços agregados, neste centro de competências, fossem, por um lado, por delegação de competências, e por outro lado pela necessidade de gerir bem os ativos e recursos.-----

----- Em face da ausência de pedidos de uso da palavra, o Senhor Presidente do Conselho passou de imediato ao próximo ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Quanto ao **terceiro ponto da ordem de trabalhos** - Apresentação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial Viseu Dão Lafões 2020 - o Senhor Presidente do Conselho, Dr. José Morgado Ribeiro, informou os presentes que tinha convidado o Dr. Paulo Queirós e a Dr. Clara Correia para estarem presentes na reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal de forma a que, em conjunto com o Senhor Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Dr. Nuno Martinho pudessem apresentar o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial Viseu Dão Lafões 2020.



Assim, solicitou ao Senhor Secretário Executivo, Dr. Nuno Martinho, que começasse por apresentar o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial Viseu Dão Lafões 2020. ---- Foi dada a palavra ao Senhor Secretário Executivo, Dr. Nuno Martinho, que começou a sua intervenção, informando, que a apresentação se iria dividir em duas partes, a primeira que ficaria a seu cargo onde iria apresentar os grandes números contratualizados com os diversos PO's financiadores e uma segunda parte a cargo do Dr. Paulo Queirós e da Dr.ª Clara Correia onde iria ser apresentada a fase seguinte, do trabalho que vinha sendo desenvolvido, nomeadamente referente ao pacto para a empregabilidade, área onde a CIM tinha alocado um valor significativo de recursos financeiros, naquilo que seriam as novas áreas de intervenção dos municípios como sejam na área da inclusão e na área social, do combate ao abandono escolar precoce e da promoção do sucesso educativo. -----

---- Continuou a sua intervenção, o Senhor Secretário Executivo, Dr. Nuno Martinho, explicando aos presentes que no âmbito do Pacto, em cada Prioridade de Investimento identificada para o território havia um desígnio, havia uma estratégia integrada, independentemente de o seu executor ser um município ou municípios ou a própria CIM Viseu Dão Lafões, tendo por base uma estratégia comum e de complementaridade. ----

---- O Senhor Secretário Executivo continuou, informando, que se no quadro anterior a CIM apenas tinha sido organismo intermédio no âmbito do FEDER, neste novo quadro seria organismo intermedio de vários fundos como sejam FEDER, FSE e FEADER, com um conjunto claro de montantes financeiros, claramente alocados por PO financiador.--

---- Nesse sentido, o Dr. Nuno Martinho, apresentou, de forma sucinta, os valores que a CIM tinha alocado em cada Programa e por Prioridades de Investimento, sendo que o valor total contratualizado ascendia a 39.613.322,33 €, que se repartiam da seguinte forma: -----

---- Por Programa Operacional: -----

---- Centro 2020 – 36.273.441,49€; -----

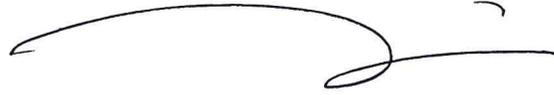
---- POSEUR – 310.000,00€; -----

---- POISE – 2.224.577,84€; e -----

---- PDR 2020 – 805.303,00€. -----

---- Continuando a sua intervenção, o Dr. Nuno Martinho, explicou a forma como se distribuía estas verbas por Prioridade de Investimento, a saber: -----

---- PI (03.M04) – 805.303,00€; -----



----- PI (2.3) – 2.299.165,00€;-----  
----- PI (4.3) – 3736.411,30€;-----  
----- PI (5.1) – 140.000,00€;-----  
----- PI (5.2) – 140.000,00€;-----  
----- PI (6.1) – 30.000,00€;-----  
----- PI (6.3) – 5.316.750,00€;-----  
----- PI (8.3) – 3.500.000,00€;-----  
----- PI (8.8) – 1.700.000,00€;-----  
----- PI (9.1) – 1.067.922,20€;-----  
----- PI (9.4) – 3.292.500,04€;-----  
----- PI (9.7) – 2.265.250,00€;-----  
----- PI (10.1) – 9.563.925,99€; e-----  
----- PI (10.5) – 6.824.017,00€;-----

----- Concluiu a sua intervenção, alertando, os presentes, para a necessidade que a CIM e os demais agentes do território tinham que ter a capacidade de no âmbito das estratégias de eficiência coletiva, apresentarem candidaturas, como estava a fazer neste momento, a CIM, em parceria com a Associação Empresarial da Região de Viseu e com o Sistema Científico e Tecnológico, no domínio dos SIAC's da internacionalização e da promoção do espírito empresarial. -----

----- Concluiu a sua intervenção, o Dr. Nuno Martinho, afirmando, que o território teria que ter a capacidade de angariar o financiamento e recursos, pois os fundos comunitários não se esgotavam no Pacto, devendo, todos nós, sermos catalisadores de estratégias coletivas que permitam angariar fundos para a região. -----

----- Foi dada a palavra ao Dr. Paulo Queirós e à Dr.<sup>a</sup> Clara Correia que em parceria e apoiados num powerpoint apresentaram, detalhadamente, o modelo de governação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial Viseu Dão Lafões 2020, nomeadamente as redes de cooperação a constituir e os seus parceiros chave. -----

----- Assim, o Senhor Dr. Paulo Queirós passou a enumerar as referidas redes, a saber:--

----- A rede empresa, emprego e empreendedorismo, cujo parceiro chave era a AIRV;---

----- A rede da coesão social, cujo parceiro chave era o Centro Regional de Segurança Social de Viseu;-----

----- A rede qualificação e mercado de trabalho, cujo parceiro chave era o Instituto de Emprego e Formação Profissional;-----



----- A rede da Educação, cujo parceiro chave era a DGESTE.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Gualter Mirandez, da Associação Comercial do Distrito de Viseu, que propôs que neste Conselho passasse, também, a figurar o CERV dado ele agregar um conjunto significativo de entidades e, por sua via, um conjunto muito significativo de empresas, tendo o Senhor Presidente do Conselho esclarecido que o objetivo pretendido com a inclusão da AIRV era a representação do setor industrial e com a inclusão da Associação Comercial do Distrito de Viseu era ter representado o setor comercial.-----

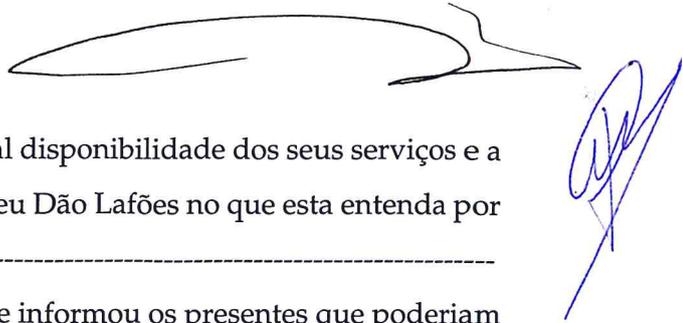
----- Foi dada a palavra à Dr.<sup>a</sup> Cristina Oliveira, Diretora da DGESTE, que começou por agradecer, no âmbito dos mapeamentos, o contributo positivo dado pelos municípios, nas diversas interações com os seus serviços, dadas as dificuldades financeiras que os impediam ir mais além, sendo que estava muito satisfeita com o trabalho realizado, sendo certo que esta CIM tinha sido uma das que mais investimento tinha conseguido angariar.-----

----- Continuou sua intervenção, afirmando, que o Ministério da Educação e sua Direção Regional estavam à disposição de todos de forma a que os investimentos fossem executados no mais curto espaço de tempo possível.-----

----- Relativamente à problemática do abandono escolar, referiu que a verba que a CIM Viseu Dão Lafões dispunha era bastante significativa e que era importante que a mesma fosse executada, sendo certo que, quer os estabelecimentos escolares da região quer os seus serviços estavam disponíveis para integrar a rede apresentada.-----

----- Concluiu a sua intervenção, elogiando, a forma como tudo estava a ser planeado e a visão que estava a começar a ser implementada e a forma integrada como estava a ser estruturada.-----

----- Foi dada a palavra Dr.<sup>a</sup> Adelina Martins, Diretora Regional de Agricultura e Pescas do Centro, que começou a sua intervenção, informando, que no passado o FEADER apoiava a formação dos ativos dos projetos de jovens nesta área. Sendo certo que neste quadro toda a formação teria que ser ministrada através do Fundo Social Europeu, não podia deixar de alertar para a necessidade de ser equacionada uma estratégia de formação para todos aqueles que iriam entrar no mercado de trabalho, na área da agricultura, mas também para aqueles que já lá se encontram inseridos e que necessitam de continuar a receber a formação nas mais diversas áreas, como sejam, a da aplicação de produtos fitofarmacêuticos ou outros.-----



---- Concluiu a sua intervenção, afirmando, a total disponibilidade dos seus serviços e a sua, pessoalmente, para colaborar com a CIM Viseu Dão Lafões no que esta entenda por conveniente. -----

---- Foi dada a palavra ao Dr. Nuno Martinho que informou os presentes que poderiam fazer chegar à Comunidade Intermunicipal, contributos quanto à metodologia de trabalho apresentada dado que a mesma só iria ser colocada a votação no Conselho Intermunicipal ordinário do próximo dia 6 de outubro, pelo que durante a próximo semana a CIM poderia receber esses contributos. -----

---- Quanto ao **quinto ponto da ordem de trabalhos** – Outros assuntos – o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Dr. José Morgado Ribeiro, questionou os presentes se alguém pretendia usar da palavra. -----

---- Foi dada a palavra à Dr.ª Celeste Amaro, Diretora Regional de Cultura do Centro, que informou os presentes que esta era a segunda CIM com mais dinheiro para investir na área da cultura. -----

---- Continuou a sua intervenção, alertando, que era importante planear a forma estratégica de promover estes investimentos, se era através da CIM ou se era individualmente com cada um dos Senhores Presidentes, sendo que era imperioso que evidenciassem, a sua vontade e o seu cronograma de investimento na área da cultura, uma vez que, o mesmo teria que ser conciliado com o orçamento da Direção Regional, dado, possivelmente, não existirem verbas disponíveis para que todos os projetos arrancassem em simultâneo, pelo que seria importante a sua programação atempada. --

---- Foi dada a palavra ao Senhor Secretário Executivo, Dr. Nuno Martinho, que em consonância com o afirmado, pela Senhora Diretora Regional de Cultura do Centro, afirmou ser importante que tudo isto fosse consensualizado em sede de Conselho Intermunicipal dado a CIM ter que cumprir com um conjunto de indicadores de resultado. -----

---- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Mangualde, Dr. João Azevedo que, alertando os presentes em geral e a Senhora Diretora Regional de Cultura do Centro em particular para os problemas que estavam a ser vividos pelos alunos do ensino artístico e para a necessidade de serem ajudados. -----

---- Em face da ausência de mais pedidos de intervenção e esgotada a Ordem de Trabalhos, declarou encerrada a reunião, pelas dezassete horas e quarenta e cinco minutos, lavrando-se a presente ata que, irá ser assinada pelo Senhor Presidente do

Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Dr. José Morgado Ribeiro  
e por mim, José Carlos de Oliveira Almeida, que a redigi. -----

